

Boletim de Serviços

Setembro de 2017

www.economiadeservicos.com | Economia de Serviços

Destaques

- O volume do setor de serviços registrou queda de 2,8% em julho na comparação anual, com destaque positivo para os serviços tradicionais (3,5%).
- A inflação de serviços acumulada em 12 meses seguiu alta, chegando a 5,4% em agosto, consideravelmente acima do IPCA geral (2,5%).
- O setor de serviços foi o que apresentou o resultado mais positivo na geração líquida de emprego em julho, tendo criado 15,1 mil novas vagas, com destaque para os serviços para empresas (14,5 mil vagas criadas).
- A balança de serviços seguiu apresentando déficit no mês de junho, de US\$ 3,0 bi.

I. Produção, Emprego e Inflação

Em julho de 2017 a receita nominal do setor de serviços apresentou aumento de 2,4%, na comparação anual. O número índice de receita apresentou estabilidade, em 104,4. Mais uma vez, o menor índice foi verificado no grupo de serviços de valor, que também contabilizou o pior resultado anual (-2,4%).

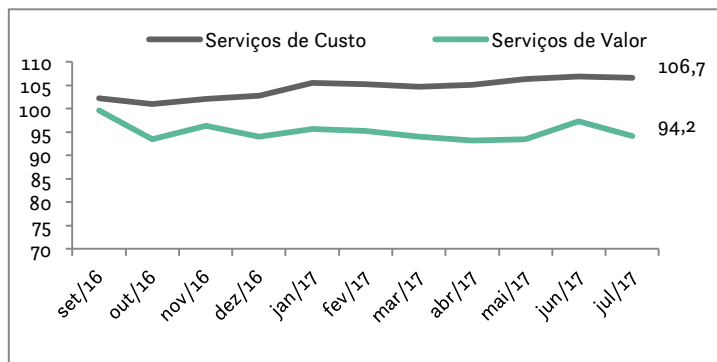
Após um período de três meses de leve crescimento, o índice de volume da produção de serviços voltou a oscilar para baixo, alcançando 89,5, indicando que o setor segue com um nível de atividade inferior ao registrado em 2014. Na comparação anual, o setor apresentou contração de 2,8%. Os serviços tradicionais apresentaram crescimento na comparação anual (3,5%). Já os serviços modernos apresentaram o pior resultado anual (-5,9%).

A inflação anual de serviços praticamente ficou estável em agosto, em 5,4%, mais que o dobro do IPCA geral (2,5%). Por grupo de atividade, a inflação de serviços foi puxada pelos segmentos tradicionais, que registraram inflação de 5,6%, comparado aos 0,6% do índice para os serviços modernos.

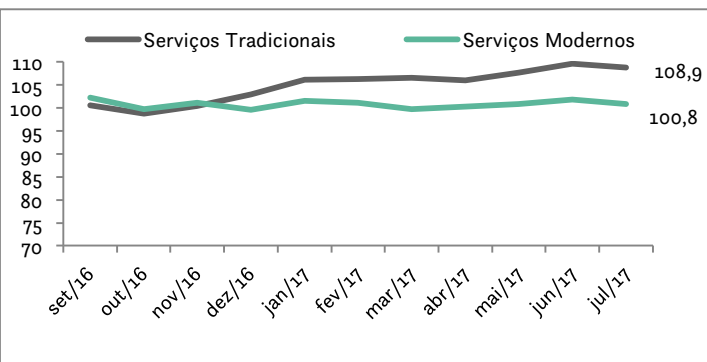
No saldo líquido de geração de empregos em julho, o setor de serviços foi o que apresentou melhor resultado, tendo gerado 15,1 mil novas vagas, ligeiramente superior ao resultado da indústria (13,9 mil). Esse resultado foi puxado pelos serviços para empresas (14,5 mil) e pelos *professional business services*, pela classificação da OCDE (13,4 mil).

Índice de Receita Nominal (c/ ajuste sazonal) (2014=100)

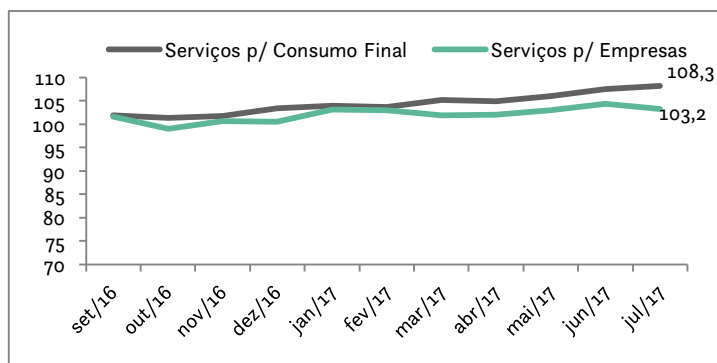
Classificação por Função



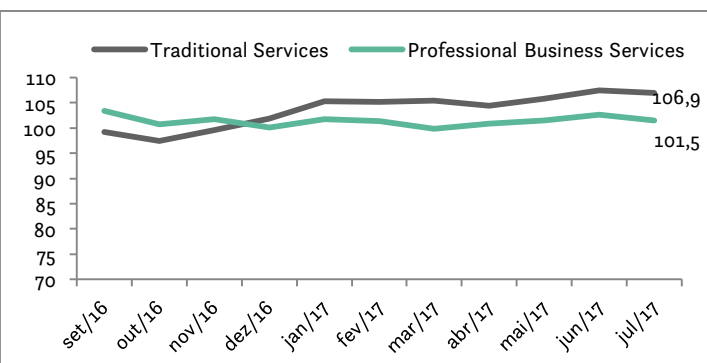
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

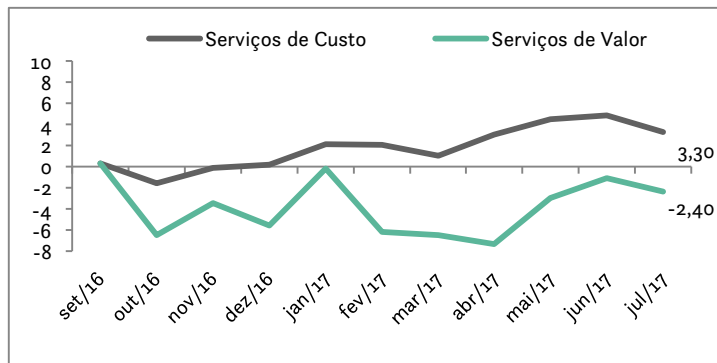


Classificação da OCDE

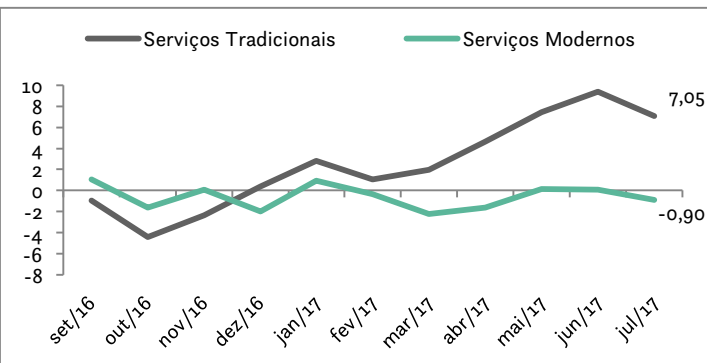


Variação da Receita Nominal Acumulada (c/ ajuste sazonal) em 12 Meses (em %)

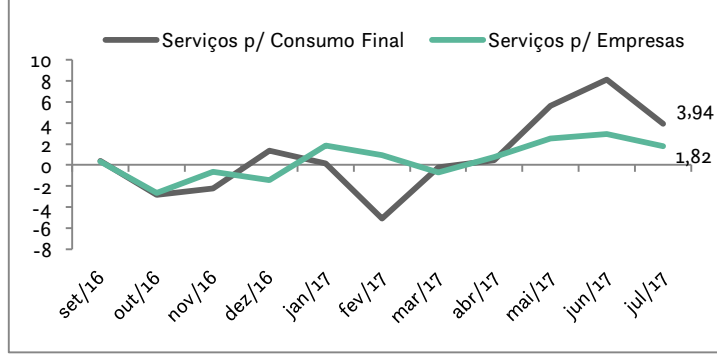
Classificação por Função



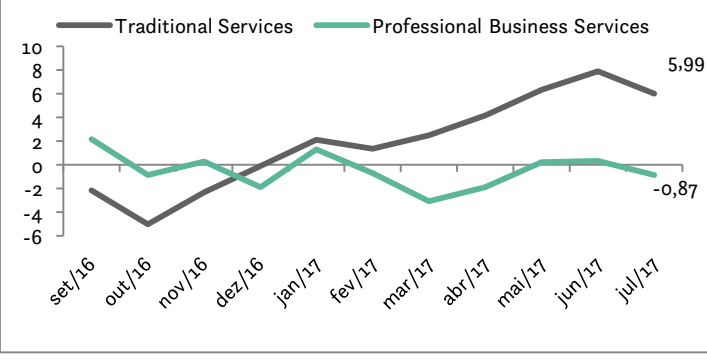
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

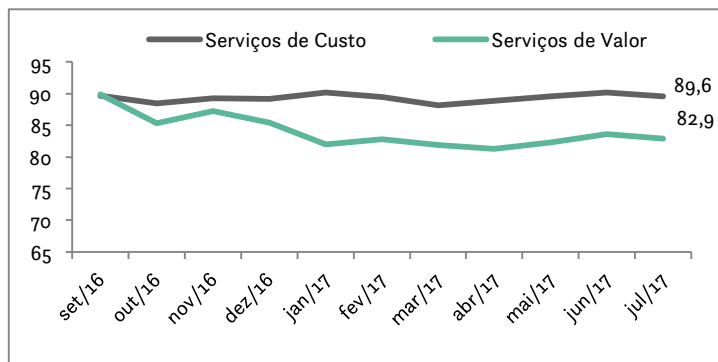


Classificação da OCDE

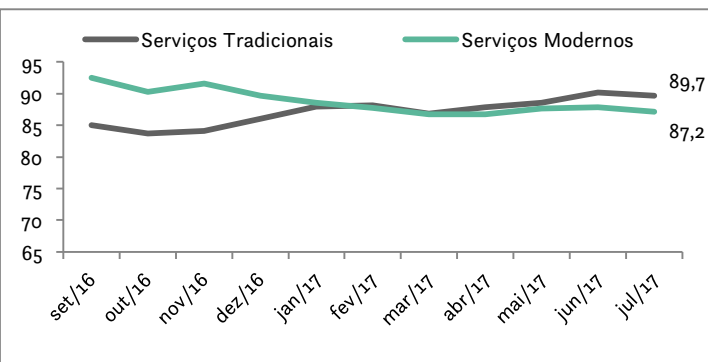


Índice de Volume (c/ ajuste sazonal) (2014=100)

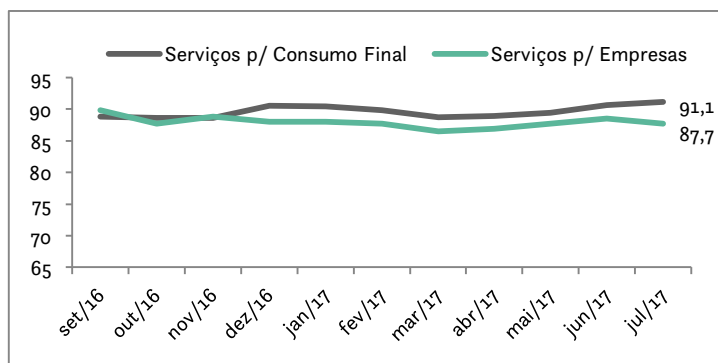
Classificação por Função



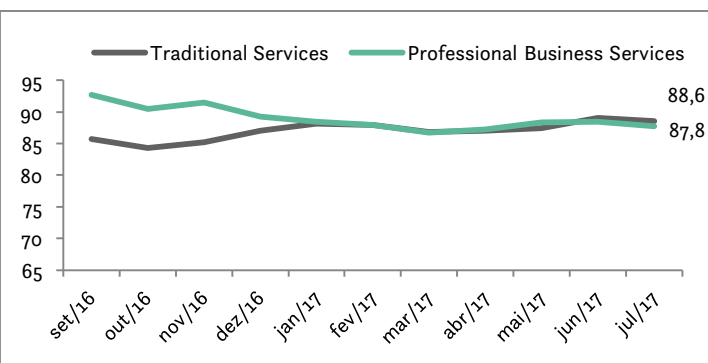
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

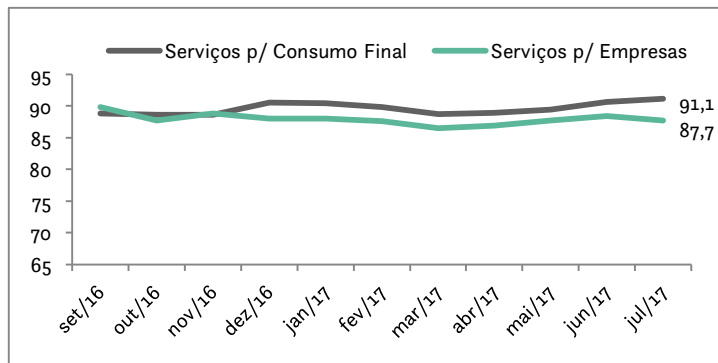


Classificação da OCDE

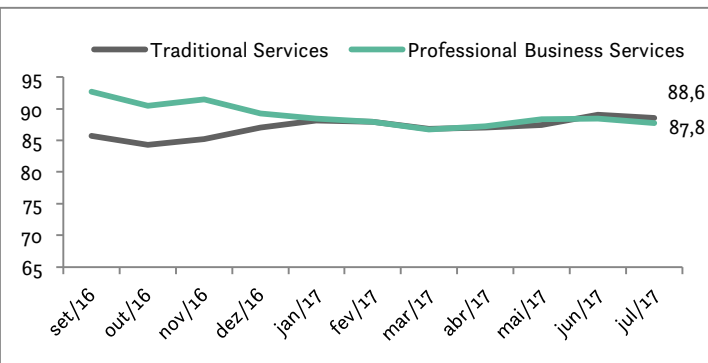


Varição do Volume Acumulada em 12 Meses (em %)

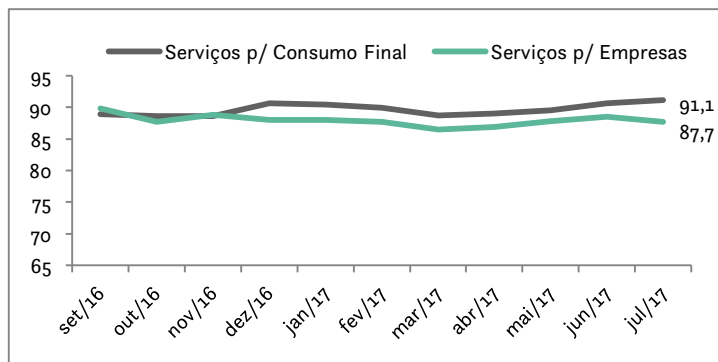
Classificação por Função



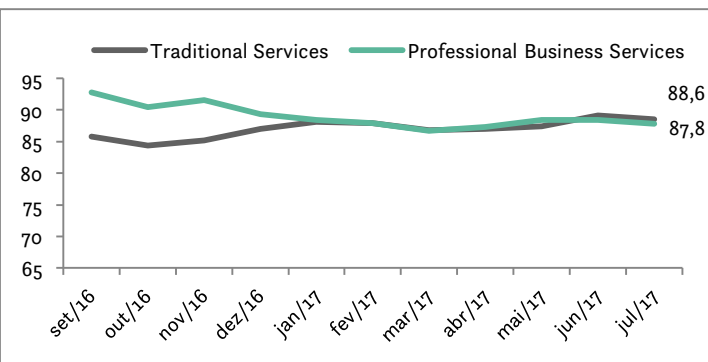
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

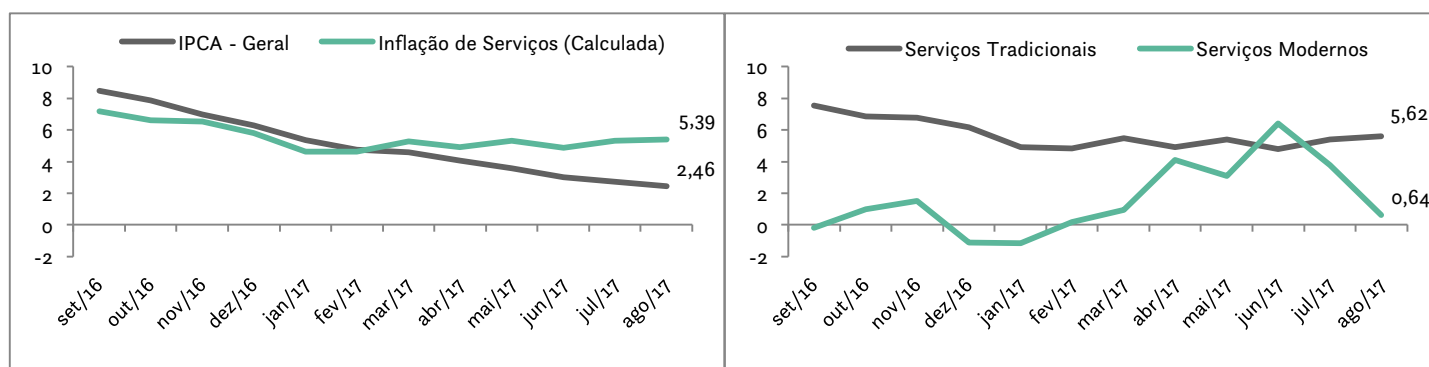


Classificação da OCDE



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE. Elaboração própria.

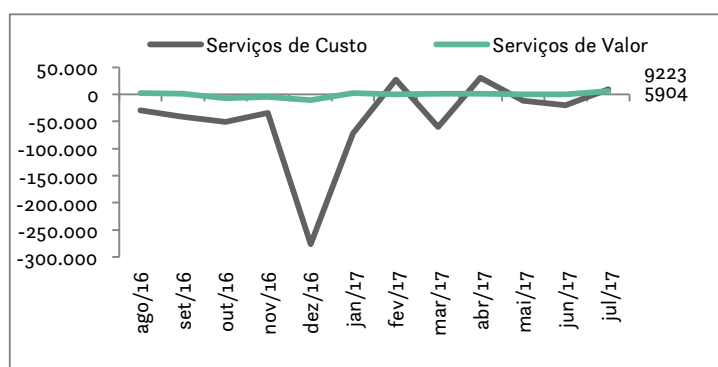
Inflação de Serviços Acumulada em 12 Meses (em %)



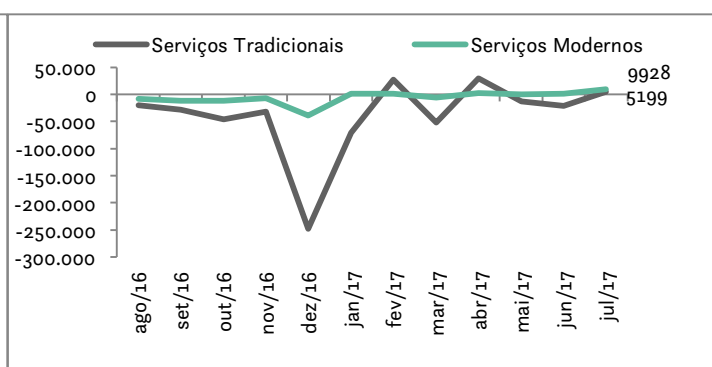
Fonte: IBGE e Banco Central. Elaboração própria.

Evolução do Saldo do Emprego em Serviços (variação do nº de empregados)

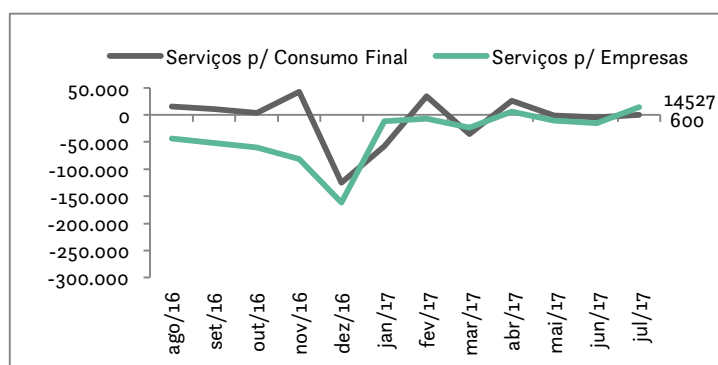
Classificação por Função



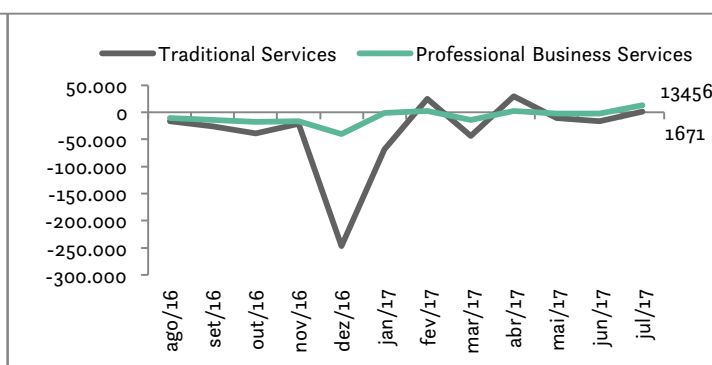
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino



Classificação da OCDE



Fonte: Caged/MTE. Elaboração própria.

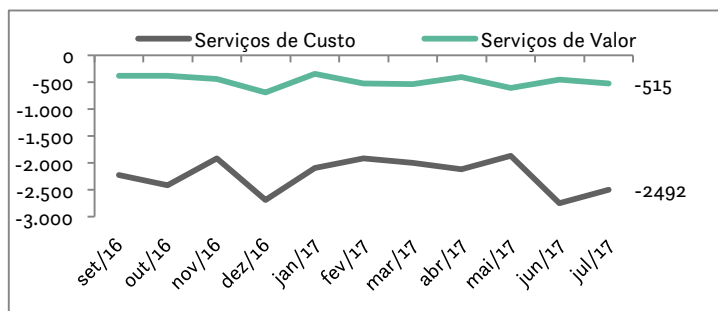
II. Balança Comercial e Investimento Direto Estrangeiro

Em comparação ao mesmo mês do ano passado, em julho de 2017 a exportação de serviços apresentou crescimento expressivo, de 12,1%, chegando a US\$ 2,7 bi. Ainda assim, o saldo na balança de serviços seguiu apresentando déficit considerável, de US\$ 3,0 bi, resultado 31% pior que o do mesmo mês de 2016.

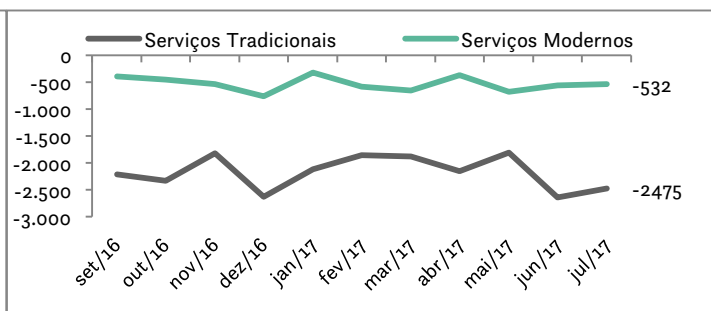
Em julho, o Investimento Direto Estrangeiro em serviços apresentou aumento de 9,8% na comparação anual, chegando a US\$ 1,7 bi. Com esse resultado, o setor de serviços voltou a responder pela maior parte do IDE no Brasil, representando 50,2% do total. O melhor resultado se deu no segmento de serviços de custo.

Saldo da Balança Comercial de Serviços (em US\$ milhões)

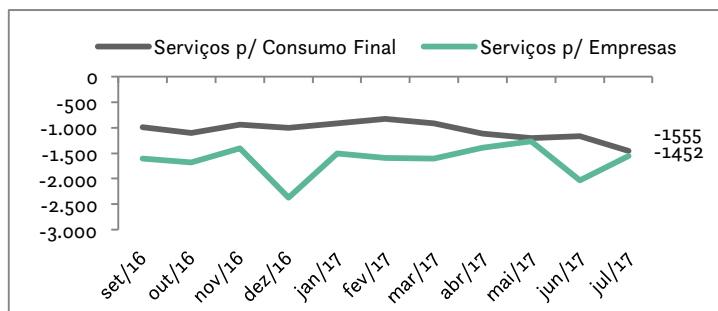
Classificação por Função



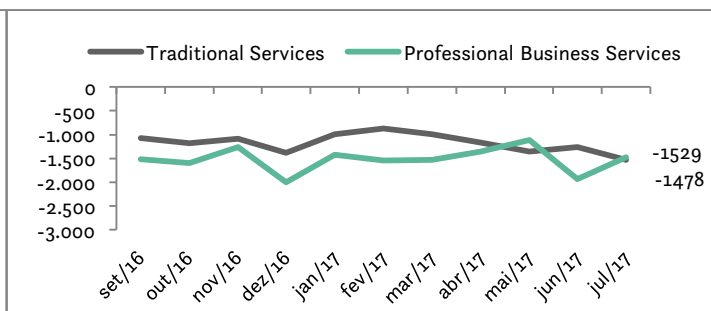
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino



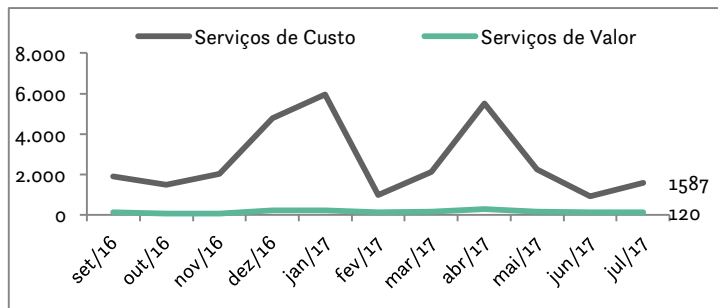
Classificação da OCDE



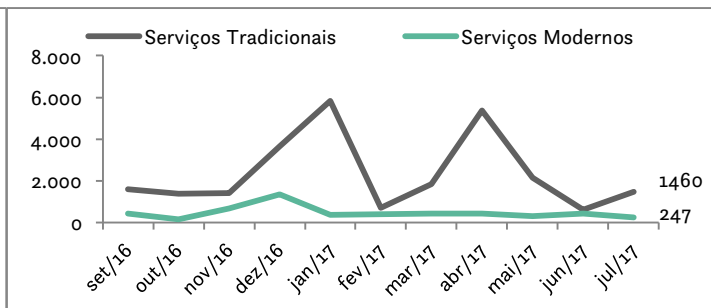
Fonte: Sistema Gerenciador de Séries Temporais/Banco Central. Elaboração própria.

Investimento Direto Estrangeiro em Serviços (Ingressos no País - em US\$ milhões)

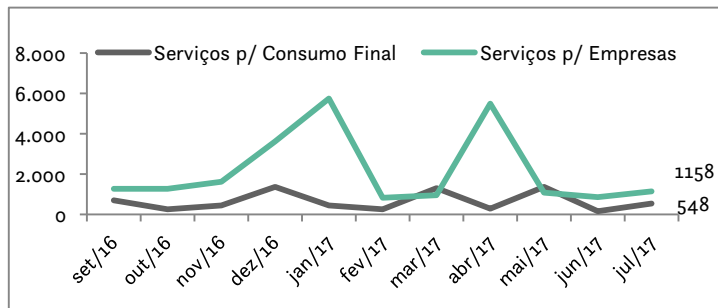
Classificação por Função



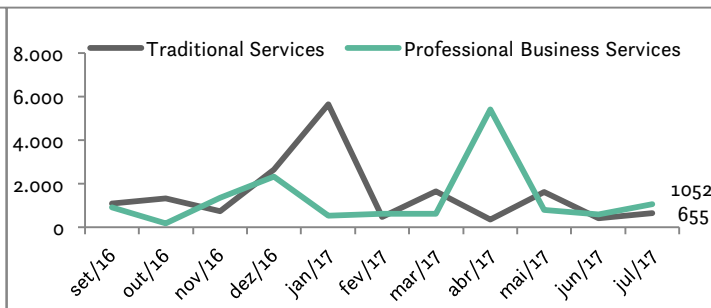
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino



Classificação da OCDE



Fonte: Notas Econômico-Financeira/Banco Central. Elaboração própria.

BOLETIM DE SERVIÇOS - Indicadores Mensais - Publicação do Blog Economia de Serviços. Elaboração: Rafael Moreira. Séries históricas, metodologia de classificações dos serviços e outras edições do Boletim: <http://economiadeservicos.com/boletim>. Contato: contato@economiadeservicos.com. Você também pode encontrar o Boletim de Serviços no Broadcast - Agência Estado.